

2.6.4 FINANÇAS

A análise histórica das despesas de administração pública municipal (direta) revela um quadro onde há superávit fiscal constante no período 2004/05, conforme demonstra a Tabela FIN 01, abaixo.

TABELA FN 01 - PORECATU
EVOLUÇÃO DA DESPESA E RECEITA – 2001 / 2005
 (valores em Reais)

ANO	DESPESA TOTAL (A)	RECEITA TOTAL (B)	A/B
2001	7.564.881,77	8.006.277,84	0,94
2002	9.634.517,13	8.982.845,23	1,07
2003	9.666.146,98	8.923.450,70	1,08
2004	10.208.068,95	10.921.926,86	0,93
2005	10.577.735,31	11.299.111,71	0,94

FONTES: PM

A receita do Poder Executivo Municipal é composta basicamente por Receitas Correntes, mostrando participação acima de 96% do total. A média da participação das Receitas de Capital na Receita Total, nos cinco últimos anos, foi de 2,26 %; em 2005, 0,30%.

A Receita Tributária é pouco expressiva. Em 2005, foi de R\$ 938 mil e tem decaído nos anos 2003-04, e novamente retomado o patamar médio em 2005, representando, nesse ano, 8,3 % da Receita Corrente. Deduz-se deste valor, na hipótese do Poder Executivo estar exercendo os limites de apuração, que a capacidade contributiva da população é bastante pequena (ver análise da Assistência Social e Aspectos Econômicos, onde está elencado o perfil da renda *per capita*).

A exemplo da grande maioria dos pequenos municípios brasileiros, Porecatu tem as Transferências Correntes como a maior fonte de seus recursos financeiros. Entre 2001 e 2005, o percentual médio das Transferências situou-se em 79,4% do total das Receitas Correntes. Juntos FPM e ICMS representaram, nos últimos 5 anos, em média, 60,5% da Receita Corrente e 59,4% da Receita Total. No período considerado, a participação média do Fundo de Participação dos Municípios (F.P.M.) foi de 40,8% da Receita Corrente. Por sua vez, o percentual médio de participação do ICMS na composição da Receita Corrente foi de 19,9%.

O imposto de característica estritamente local e incidente sobre a propriedade urbana - I.P.T.U. – respondeu, em 2005, 3,28% da Receita Corrente e 48,5% da Receita Tributária. O I.T.B.I. também pouco representou. Foi de 0,8%, em 2005, e 0,38%, no ano anterior, o que revela a baixíssimo volume de trocas do

mercado imobiliário. A Contribuição de Melhoria não comparece, o que demonstra a não execução de obras possíveis de lançamento do tributo ou a não utilização do tributo.

TABELA FN 02- PORECATU
COMPOSIÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL. 2001 / 2005
 (valores em Reais)

Ano	Receitas Correntes	%	Receitas de Capital	%	Receita Total	%
2001	7.881.277,84	98	125.000,00	2	8.006.277,84	100
2002	8.606.691,55	96	376.153,68	4	8.982.845,23	100
2003	8.811.398,59	99	112.052,11	1	8.923.450,70	100
2004	10.491.836,98	96	430.089,98	4	10.921.926,86	100
2005	11.263.111,71	99,7	36.000,00	0,30	11.299.111,71	100

FONTE: PM

TABELA FN 03- PORECATU
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DO ESTADO. 2001/2005
 (valores em Reais)

Variável	2001	2002	2003	2004	2005
quota-parte ICM	1.660.918,12	1.874.968,06	1.741.778,00	1.918.292,03	2.123.835,39
quota-parte IPVA	189.413,28	234.645,78	263.040,66	296.471,09	285.987,76
quota-parte Fundo Exportação	59.755,75	66.681,38	51.194,13	55.698,81	67.371,60
Outras Transferências	390.445,92	76.701,10	55.829,31	88.200,07	128.828,73
Total	2.300.533,08	2.252.996,32	2.111.842,10	2.358.662,00	2.606.023,48

FONTE: PM

TABELA FN 04- PORECATU
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DA UNIÃO. 2001/2005
 (valores em Reais)

Variável	2001	2002	2003	2004	2005
Quota-parte FPM	2.696.833,68	3.753.451,68	3.769.832,64	4.245.497,22	4.849.059,15
Fundo Especial					
IRRF	78.411,13	59.707,67	81.236,47	94.021,42	174.904,44
ITR	91.914,80	93.270,85	152.400,92	41.992,57	105.952,75
L.C. 87/96	121.808,28	131.801,52	148.459,62	83.667,16	81.718,80
Convênios	1.224.132,44	630.583,77	599.267,56	885.672,23	886.171,25
Outras	33.865,57			32.516,45	102.585,96
Total	4.246.965,90	4.668.815,49	4.751.197,21	5.383.367,05	6.200.392,35

FONTE: PM

TABELA FN 05- PORECATU
COMPOSIÇÃO DA RECEITA CORRENTE. 2001/2005
 (valores em Reais)

Receitas	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
Agropecuária										
Serviços			190.113,29	2,21	206.203,94	2,34	228.438,13	2,18	219.376,07	1,95
Industrial	7.566,35	0,00								
Patrimonial	11.306,60	0,00	21.844,71	0,25	22.440,78	0,25	42.273,59	0,40	95.580,63	0,85
Tributária	690.533,14	9	820.294,36	9,53	762.231,49	8,65	721.291,25	6,88	938.747,74	8,33
Transferencias Correntes	6.547.498,98	83,08	6.919.629,36	80,40	6.907.232,11	78,40	8.005.618,96	76,30	8.921.798,43	79,21
Outras Receitas Correntes	624.372,77	7,92	654.809,83	7,61	913.290,27	10,36	1.494.215,05	14,24	1.087.608,84	9,66
Receita Corrente Total	7.881.277,84	100	8.606.691,55	100	8.811.398,59	100	10.491.836,98	100	11.263.111,71	100

FONTE: PM

TABELA FN 06 - PORECATU
EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE TRIBUTOS MUNICIPAIS NA RECEITA CORRENTE. 2001/2005
 (valores em Reais)

VARIÁVEL	2001	2002	2003	2004	2005
ITBI	38.523,40	59.787,86	54.209,13	40.338,27	90.327,58
IPTU	262.176,14	309.135,67	319.159,75	306.722,59	370.775,98
ISS	82.302,85	130.982,48	154.825,92	168.209,30	204.912,97
TAXAS	307.530,75	260.680,68	152.800,22	111.999,67	97.826,77
CONT. MELHORIA					
OUTRAS					
TOTAL REC TRIBUTÁRIA	690.533,14	760.586,69	680.995,02	627.269,83	763.843,30
TOTAL REC CORRENTE	7.881.277,84	8.606.691,55	8.811.398,59	10.491.836,93	11.263.111,71

FONTE: PM

TABELA FN 07 - PORECATU
EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL. 2001/2005
 (valores em Reais)

VARIÁVEL	2001	2002	2003	2004	2005
Alienação de bens				47.565,00	
Operações de Crédito		304.153,68			36.000,00
Transferência de Capital	125.000,00	72.000,00	112.052,11	382.524,88	
Outras Receitas					
Receita de Capital Total	125.000,00	376.153,68	112.052,11	430.089,88	36.000,00

FONTE: PM

Os indicadores encontrados na proporcionalidade entre Despesas de Capital e Correntes mostram o peso da manutenção da estrutura administrativa. Em Porecatu, nos últimos 5 anos, em média, 90,86% da Despesa esteve comprometida com Despesas Correntes.

Os gastos com pessoal e encargos, nos últimos 5 anos, significaram, em média 54,66% da Despesa, com tendência crescente de percentual nos últimos quatro anos. Em 2005, esse valor estava em 61,1%. Material de Consumo tem média (2001/05) de 9,42%, sendo que, em 2005, foi de 11,6% Despesa. Material Permanente tem tido pouquíssima participação (2,2%, em 2005), evidenciando que o Município tem mantido o setor contraído evitando maiores investimentos em manutenção da estrutura administrativa. Os Serviços de Terceiros têm um comportamento médio de 22,2%, entre 2001 e 2005. Despesas fixadas em Obras tem percentual médio baixíssimo: 2,54%, no período considerado. Inclusive, em 2005, não se nota realização de despesas nesse item.

TABELA FN 08 - PORECATU
COMPOSIÇÃO DA DESPESA. 2001/2005
 (valores em Reais)

Ano	Despesas Correntes	%	Despesas de Capital	%	Despesas totais	%
2001	7.191.504,28	95,06	373.377,49	4,94	7.564.881,77	100
2002	8.225.930,80	85,38	1.408.586,33	14,62	9.634.517,13	100
2003	8.981.269,99	92,91	684.876,99	7,09	9.666.146,98	100
2004	9.073.938,94	88,89	1.134.130,01	11,11	10.208.068,95	100
2005	9.742.343,35	92,10	835.391,96	7,90	10.577.735,31	100

FONTE: PM

TABELA FN 09 - PORECATU
EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO
 (valores em Reais)

ANO	RECEITA TOTAL	RECEITA EFETIVA(1)	DESPESAS CORRENTES	AMORTIZAÇÕES	DESPESAS CORRENTES + AMORTIZAÇÃO (A)	CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS
2001	8.006.277,84	7.881.277,84	7.191.504,28	269.555,92	7.461.060,20	545.217,64
2002	8.982.845,23	8.302.537,87	8.225.930,80	495.580,11	8.721.510,91	261.334,32
2003	8.923.450,70	8.811.398,59	8.981.269,99	510.029,31	9.491.299,30	567.848,60
2004	10.921.926,86	10.491.836,98	9.073.938,94	709.597,21	9.783.536,15	1.138.390,71
2005	11.299.111,71	11.927.111,71	9.742.343,35	613.056,41	10.355.399,76	943.711,95

(1) Receita Efetiva = RC - Operações de Crédito

(2) Capacidade de Investimento = Receita Efetiva – (A)

FONTE: PM

TABELA FN 10 - PORECATU
EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO EM DESPESAS DE CAPITAL
 (valores em Reais)

Ano	Receita de Capital (1) (A)	Despesas de Capital (B)	Recursos Próprios em Desp. Capital (C) C = B - A	Receita Efetiva (D)	C) / (D) %
2001	125.000,00	373.377,49	269.555,92	7.756.277,84	3,48
2002	376.153,68	1.408.586,33	495.580,11	8.230.537,87	6,02
2003	112.052,11	684.876,99	510.029,31	8.699.346,48	5,86
2004	430.089,88	1.134.130,01	709.597,21	10.109.312,10	7,02
2005	36.000,00	835.391,96	613.056,41	11.227.111,71	5,46

(1) Operações de Crédito + Transferências de Capital

Receita Efetiva = Receita Corrente - Operações de Crédito - Transferências de Capital

FONTE: PM

TABELA FN 11 - PORECATU
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA. 2001/2005
 (valores em Reais)

Ano	PESSOAL		MATERIAL CONSUMO		MATERIAL PERMANENTE		OBRAS		SERVIÇOS		OUTROS		TOTAL
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
2001	4.352.741,29	57,54	669.410,40	8,85	56.554,70	0,75	47.266,87	0,62	1.434.692,47	18,97	1.004.216,04	13,27	7.564.881,77
2002	4.700.869,05	48,79	905.852,16	9,40	49.539,42	0,52	863.466,80	8,96	2.027.315,02	21,04	1.087.474,68	11,29	9.634.517,13
2003	4.864.906,79	50,33	848.948,85	8,78	153.935,13	1,59	20.912,55	0,22	2.742.010,86	28,37	1.035.434,80	10,71	9.666.146,98
2004	5.670.045,49	55,54	864.049,08	8,46	127.835,98	1,25	296.696,82	2,91	2.171.813,52	21,28	1.077.628,06	10,56	10.208.068,95
2005	6.090.410,18	61,13	1.160.518,07	11,65	220.992,35	2,22	-----		2.152.357,93	21,60	953.456,78	3,40	10.577.735,31

FONTE: PM

TABELA FN 12 - PORECATU
POSIÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA EM CONTRATOS

Posição em 1º de dezembro de 2005.
 (valores em Reais)

VARIÁVEL	DÍVIDA
Programa Paraná Urbano	240.976,57
PMAT	36.867,91
Copel	728.832,29
TRT – 9ª região	426.384,96
TJP	62.739,95
Precatórios Anteriores	7.770.726,83

FONTE: PM

TABELA FN 13 - PORECATU
DÍVIDAS COM SISTEMA PREVIDENCIÁRIO E OUTROS

Posição em 1º de dezembro de 2005.
 (valores em Reais)

VARIÁVEL	DÍVIDA
INSS – Não ajuizado	8.202.039,35
Instituto de Previdência Municipal	-----
FGTS	274.360,52

FONTE: PM

ESTIMATIVA DE ARRECAÇÃO E INVESTIMENTOS

Estimou-se para a arrecadação do Município, nos próximos 5 anos (2007-2011), um crescimento na ordem de 2,9% a.a.. Com base nisso, apurou-se a Receita Corrente Líquida (RCL). Dela (RCL) foram deduzidas as Despesas Correntes (Custeio e Transferências Correntes) e as Despesas de Capital (Amortizações). O saldo, denominado de superavit (poupança líquida), foi interpretado como *recursos disponíveis para Investimentos no Município*.

**TABELA FN 14 - PORECATU
PROJEÇÃO DA RECEITA
Valores em Reais (R\$)**

TÍTULOS	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1. RECEITAS CORRENTES	12.331.409,02	12.689.019,88	13.057.001,46	13.435.654,50	14.638.782,28	15.063.306,97	15.500.142,87
1.1. Receita Tributária	938.747,74	965.971,42	993.984,60	1.022.810,15	1.114.400,13	1.146.717,73	1.179.972,55
1.2. Receita de Contribuições	406.829,80	418.627,86	430.768,07	443.260,35	482.953,15	496.958,79	511.370,60
1.3. Receita Patrimonial	95.580,63	98.352,47	101.204,69	104.139,63	113.465,06	116.755,54	120.141,45
1.4. Receita Agropecuária							
1.5. Receita Industrial	-	-					
1.6. Receita de Serviços	219.376,07	225.737,98	232.284,38	239.020,62	260.424,30	267.976,60	275.747,92
1.7. Transferências Correntes	9.990.095,74	10.279.808,52	10.577.922,96	10.884.682,73	11.859.377,65	12.203.299,60	12.557.195,29
1.8. Outras Receitas Correntes	680.779,04	700.521,63	720.836,76	741.741,03	808.162,00	831.598,70	855.715,06
2. RECEITAS DE CAPITAL	36.000,00	-	-	-	-	-	-
2.1. Operações de Crédito	36.000,00	-	-	-	-	-	-
2.2. Alienações de bens	-	-	-	-	-	-	-
2.3. Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-
2.4. Receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA TOTAL	12.367.409,02	12.689.019,88	13.057.001,46	13.435.654,50	14.638.782,28	15.063.306,97	15.500.142,87
Deduções da Receita Corrente Líquida (RCL)	1.068.297,31	1.099.277,93	1.131.156,99	1.163.960,54	1.268.190,17	1.304.967,69	1.342.811,75
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	11.299.111,71	11.589.741,95	11.925.844,47	12.271.693,96	13.370.592,11	13.758.339,28	14.157.331,12

**TABELA FIN 15 - PORECATU
PROJEÇÃO DA DESPESA
Valores em Reais (R\$)**

TÍTULOS	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
3. DESPESAS CORRENTES	9.742.343,35	10.022.925,89	10.314.853,06	10.615.347,11	11.565.648,10	11.902.642,06	12.249.536,06
3.1. Pessoal e encargos	6.090.410,18	6.267.032,08	6.448.776,01	6.635.790,51	7.230.008,22	7.439.678,46	7.655.429,14
3.2. Outras despesas correntes	3.625.988,64	3.731.142,31	3.839.345,44	3.950.686,46	4.304.460,11	4.429.289,46	4.557.738,85
a. Encargos da Dívida Interna	25.944,53	24.751,50	26.731,62	28.870,15	31.179,76	33.674,14	36.368,07
4. DESPESAS DE CAPITAL	835.391,96	744.970,50	804.568,14	868.933,59	938.448,28	1.013.524,14	1.094.606,57
a. Investimentos	222.335,55	-	-	-	-	-	-
c. Amortização (1)	613.056,41	744.970,50	804.568,14	868.933,59	938.448,28	1.013.524,14	1.094.606,57
DESPESA TOTAL	10.577.735,31	10.767.896,39	11.119.421,20	11.484.280,70	12.504.096,38	12.916.166,20	13.344.142,63
SUPERAVIT/DEFICIT	721.376,40	821.845,56	806.423,26	787.413,25	866.495,73	842.173,08	813.188,49

(RCL) = (RC) Receita Corrente - Deduções da RCL .
Art. 4º da Res. SF nº 43/01 e Art. da Res. SF nº 40/01